9.2 DESENHO DO PRODUTO

Título: O Processo Circular na Prática em Saúde

Definição: consiste em uma ferramenta prática sobre o processo circular para gestores/profissionais de saúde.

Objetivos do produto: promover provocações à mudança na equipe; estimular a comunicação através de círculos de diálogos, melhorar as relações e aprimorar os processos de trabalho.

Público-alvo: profissionais de saúde da ESF.

Recursos necessários: espaço para os participantes se sentarem em círculo, profissionais, um quardião/facilitador.

Tipo: ferramenta

A comunicação interprofissional vai além de diferentes profissionais compartilharem o mesmo local de trabalho, envolve as relações e como esses sujeitos se comunicam. Para tanto, torna-se necessário a gestão aprender formas de lidar com as divergências, promover melhores relacionamentos, estimular o diálogo de forma participativa e colaborativa, afim de alcançar comunicação efetiva entre os profissionais das eSF e a integralidade do cuidado. Dito isso, construir espaços de diálogos horizontais, e integrar a equipe em busca de um mesmo objetivo se constitui um desafio para obter a qualidade do serviço prestado.

Para qualificar os processos de trabalho, promover reflexões e aprimorar a comunicação da equipe, propomos a metodologia de círculos desenvolvida por Kay Pranis. O Processo Circular (PC) pode ser aplicado em diferentes casos e situações, utilizado para melhorar a comunicação de um grupo, de forma colaborativa, permite a organização do diálogo de diferentes sujeitos com um objetivo comum. Esta ferramenta utiliza-se da fala e da escuta respeitando as diferenças, valorizando e apoiando os participantes (PRANIS, 2010).

O PC é uma ferramenta que possibilita seu uso em diversas situações encontradas na ESF, sendo utilizado para melhorar a comunicação e os relacionamentos da equipe, promovendo oportunidade a todos que participam. (ABRAHÃO *et al.*, 2022). Promove discussões saudáveis em grupo, valoriza a comunicação como forma de conhecer diferentes percepções e reflexões em

conjunto abordando questões difíceis da rotina de trabalho (RODRIGUES, 2019).

Existem diferentes tipos de PC, como de diálogo ou de avaliação, utilizados para ouvir a opinião de todos da equipe sobre um problema ou alguma questão; Círculos de apoio que auxiliam a estabelecer metas e planos objetivando uma mudança; Círculos de integração utilizados para melhorar a integração entre os profissionais e/ou usuários; Círculos de celebração usados para comemorar aniversários, vitórias e datas especiais (ABRAHÃO *et al.*, 2022).

Espera-se que esta ferramenta possibilite aprimorar a comunicação da equipe, de forma organizada, respeitosa e democrática, obtendo reuniões mais efetivas. Tendo como objetivo promover um espaço de diálogo e escuta empática, estimular a horizontalidade e melhorar relações interpessoais, levando os profissionais a refletirem em conjunto e provocando mudanças.

Acredito que esta ferramenta seja um desafio para o gestor, pois promover comunicação dentro da equipe pode parecer desconfortável inicialmente aos participantes, porém as provocações nos levam a mudança. Enxergar a potência desta ferramenta para a transformação da prática, utilizando a comunicação, aprofundando os relacionamentos, promovendo respeito para aprimorar os processos de trabalho. Este roteiro é um convite a conhecer e a praticar nas reuniões de equipe o PC como ferramenta, tornando-se um facilitador/guardião para a sua equipe. Esse processo pode ser utilizado em diversas situações, podendo este roteiro ser adaptado respeitando a sua metodologia.

9.2.1 Como aplicar o processo circular na unidade

Primordialmente para a construção de um círculo deve-se estimular aos participantes que sejam verdadeiros, compartilhando suas histórias, opiniões, revelando sentimentos e valores mais profundos, sentindo-se seguros e livres para compartilhar o que desejarem (PRANIS, 2010). Sendo assim a partilha de experiências pessoais aproximam os participantes, utilizando como princípios fundamentais o respeito, a inclusão e participação coletiva.

Para a realização do PC na unidade de saúde é importante preparar a equipe para um novo processo, para tal é preciso:

- ✓ Motivar a equipe à realização, apresentar o processo e esclarecer dúvidas;
- ✓ Compreender as diferentes perspectivas dos profissionais e levantar possíveis assuntos que seriam de interesse de todos para serem abordados;
- ✓ Avaliar se os participantes estão disponíveis a falar e a ouvir sobre o assunto.

> Preparando para o círculo:

Planejar o dia, o horário e o local, se possível, com antecedência, para organização das agendas; possibilitar maior participação dos profissionais; realizar um convite à equipe.

Preparação do Guardião/Facilitador: sua principal função é de garantir um lugar de fala seguro e respeito entre os participantes, intervindo quando necessário, podendo até suspender o círculo caso os participantes não respeitem os princípios adotados no círculo. No entanto, ele não controla nem influencia as questões e os resultados do grupo. É importante se apropriar dos elementos essenciais e realizar uma autorreflexão de como contribuir de maneira a estimular a todos, realizar o planejamento dos elementos fundamentais ao círculo.

O objeto da palavra: você pode levar algumas sugestões de objetos significativos para que a equipe escolha em conjunto.

A cerimônia de abertura e encerramento: procurar textos, dinâmicas, meditações abordando o tema a ser aprofundado e estimulando o trabalho colaborativo e o trabalho em equipe.

Perguntas que serão utilizadas no processo: o cuidado nessa etapa é essencial; a pergunta influencia na resposta e no caminho que o processo tomará. É preciso pensar em formas de estimular os participantes a se exporem, demostrar suas experiências, compartilhando histórias, com enfoque no sentimento, nas dificuldades e em como isso interferiu neles, trazendo para como isso poderia ser diferente e mudado, buscando pontos fortes que possibilitem a transformação.

No dia do processo: o facilitador pode realizar um roteiro para seguir, organizando os elementos essenciais previamente. Organizar a sala em círculo

permitindo a visualização de todos e sem mesa ou qualquer obstáculo no meio; preparar os materiais necessários (papel, caneta, cartolina) dentro das dinâmicas que forem propostas pelo facilitador.

9.2.2 Proposta de Roteiro de Círculo

Abertura: recepcione os participantes, agradecendo a participação e a disponibilidade, valorizando o trabalho em equipe e a possibilidade de aprimorar os processos de trabalho

- 1 Cerimônia de Abertura: realizada para iniciar o círculo, introduz-se com delicadeza o tema abordado. Convidam-se os integrantes à reflexão próxima ao tema; pode ser uma leitura de texto, uma meditação ou uma dinâmica que promova uma conexão consigo de forma a auxiliar a sua participação no círculo. Exponha o motivo do círculo e seu propósito.
- 2 Escolha e apresentação do Bastão de fala: a equipe escolherá um objeto com significado e que represente todos. O guardião irá explicar a importância desse objeto e sua organização para o fluxo de fala.
 - ✓ O objeto irá de mão em mão circulando por toda a roda, dando a vez de fala a quem o possui até retornar novamente ao facilitador.
 - ✓ Os demais participantes devem escutar e permanecer em silêncio aguardando até receber o bastão para ter a sua vez de fala.
 - ✓ O bastão passará por todos mais de uma vez, possibilitando a quem desejar se expressar novamente. Caso o participante não deseje falar, ele pode passar o bastão o silêncio.
- **3 Realizar combinados com a equipe sobre a roda:** todos podem propor o que desejam para a roda funcionar melhor. Pode-se realizar uma rodada para contribuição de toda a equipe quanto ao que esperam do grupo, estabelecendo os valores e as diretrizes a serem respeitados na roda.

O guardião ao iniciar, deve explicar sobre a liberdade de permanecer ou sair da roda, de não se expressar caso não deseje, sobre o sigilo entre os participantes e a horizontalidade do processo em que todos têm voz,

promovendo respeito e consideração entre os participantes. Caso o tempo seja limitado, explique qual é para que todos possam contribuir igualmente.

- 4 Rodada introdutória de compartilhamento: antes de entrar no assunto abordado pela equipe, inicie uma rodada de apresentação com uma pergunta que promova a contação de histórias pelos participantes, com objetivo de expor seus sentimentos, compartilhando experiências de vidas e seus valores, permitindo a conexão entre os participantes.
- 5 Pergunta norteadora: comece a diálogo sobre o tópico escolhido utilizando uma pergunta que auxilie a equipe a expressar seu verdadeiro ponto de vista sobre a questão, expondo seus interesses e necessidades. Faça uma nova rodada para que todos possam responder ao que foi compartilhado pelos outros participantes.
- **6 Decisões e conclusões:** esta etapa é opcional, sendo utilizada apenas quando o grupo necessita de decisões ou de realizar acordos dentro do que foi abordado. O grupo avalia as necessidades de todos os presentes e chega a um consenso, que será adotado por todos os presentes.
- **7 Rodada final:** pergunte aos participantes sobre seus sentimentos em relação à roda ou para que façam um comentário de finalização.
- **8 Cerimônia de encerramento:** é a finalização do círculo; pode-se realizar uma dinâmica, uma leitura, uma música ou uma reflexão enfatizando as conexões e reconhecendo a participação de todos, instigando a mudança e o trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, A. L. *et al.* **Gestão da clínica e do cuidado**. Rio de janeiro: Autorale, 2022.

BOYES-WATSON, C.; PRANIS, K. **No coração da esperança:** guia de práticas circulares: o uso de círculos de construção da paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis. Trad. Fatima Bastiani. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráfica, 2011. Disponível em: https://parnamirimrestaurativa.files.wordpress.com/2014/10/guia_de_praticas_ci rculares.pdf. Acesso em: 26 abr. 2021.

PRANIS, K. **Processos Circulares**. Trad. Tônia Acker. São Paulo: Palas Athena, 2010. Disponível em: https://media.oiipdf.com/pdf/c6c42754-e55f-481d-9466-eca3692050c6.pdf. Acesso em: 3 fev. 2023